

ATA Nº 028/2018

Aos dezesseis (16) dias do mês de outubro de dois mil e dezoito (2018), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os (as) senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Tiago Santin Fornari, assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Daniel Borges de Lima, Nelso de Bona, Tiago Fornari, Alvaro Salvatori, Marisa Parisotto, Sueli Lodi Giordani, Jaime Borsatto, Osmar Desengrini e Leilaine Zanella. Havendo quórum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão e votação a Ata de nº 027/2018, da Sessão Ordinária realizada no dia dois (02) de outubro de 2018, sendo aprovada integralmente e por unanimidade. Em seguida a Vereadora Leilaine fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a ordem do dia: - Projetos de Leis nº 173 e 175/2018; e, - Requerimento nº 029/2018. Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 173/2018, que “Acrescenta novos Projetos, Atividades e Operações Especiais no Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021”. Colocado em discussão, o Vereador Alvaro informou que o projeto visa incluir novas ações a serem implementadas nos próximos anos pela administração municipal e também adequar os projetos e atividades para preenchimento dos principais relatórios em nível de União/Estado envolvendo, especialmente, as áreas da saúde e da educação. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 173/2018 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 175/2018, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar e dá outras providências”. Colocado em discussão, o Vereador Alvaro justificou a apresentação do projeto. O Vereador Jaime novamente destacou que faltam maiores informações a respeito de qual a origem dos superávits financeiros, mas independentemente disso demonstra que receita está aumentando. Disse que a população está cobrando um relatório da Secretaria da Assistência Social com relação as atividades do CREAS, já que novos servidores foram contratados pela municipalidade para atuar no mesmo. O Vereador Nelsinho disse que os superávits financeiros não significam necessariamente que é aumento de arrecadação, mas sim devido ao contador do Município ter feito ajustes no orçamento para ficar mais próximo da realidade e que na maioria das rubricas foi orçado a menor. O Vereador Daniel disse o Executivo não está passando as informações necessárias para os Vereadores, assim como carece de informações as justificativas apresentadas pela bancada do PDT, o que demonstra um desconhecimento geral e que é preciso levar o assunto mais a sério. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 175/2018 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Requerimento nº 029/2018, de autoria dos Vereadores do PP e MDB, que solicita ao Executivo Municipal seja providenciada a inversão da mão única na Rua Agostinho Floriano. Colocado em discussão, o Presidente disse que o sentido da mão única está invertido e precisa ser alterado já que muitos veículos que vão acessar o posto de combustível acabam utilizando de forma errada a referida rua e por isso é necessário corrigir o problema. O Vereador Nelsinho lembrou que a criação da mão única foi aprovada aqui na Legislatura passada de forma errada e outro problema que verifica é na Rua Osvaldo Aranha e acredita que não é mais preciso ter mão única. O Vereador Jaime disse que a mão

única na Rua Osvaldo Aranha existe há muito tempo e nenhum acidente ocorreu no local. O Vereador Alvaro disse que também acredita que a mão única deve ser invertida e quanto a Rua Osvaldo Aranha salientou que são os moradores que não querem mais. Colocado o Requerimento nº 029/2018 em votação, aprovado por unanimidade. A seguir passou-se ao Grande Expediente: o Vereador Alvaro informou que recebeu reclamações de empresas devido a maneira como estão sendo feitas as licitações na Câmara de Vereadores, já que os empresários pedem que seja feito com envelopes e não cotação de preço por email, sendo que os empresários entendem que dessa forma está errado e dá margem para questionamentos e solicitou que de agora em diante as licitações sejam feitas através de envelopes lacrados para que seja mais transparente e seguro para todos e evita que sejam feitos apontamentos ou questionamentos a respeito. O Presidente disse que todas as licitações realizadas pela Câmara são transparentes e não tem nada de anormal e nem foram feitos apontamentos pelo Controle Interno do Município. Nada mais havendo para ser registrado, às dezessete horas e vinte e cinco minutos (17:25 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.